

INTRODUÇÃO

A espécie *Pluchea sagittalis* (quitoco) é originária do continente americano considerando-se importante espécie devido aos seus efeitos anti-inflamatório, antimicrobiano e ansiolítico.

Estudos sobre a propagação por sementes em espécies medicinais nativas que se encontram em estado selvagem têm extrema relevância, pois constituem formas de garantir a variabilidade genética mesmo após o início de sua domesticação vegetal, com foco no estabelecimento de cultivo. Na literatura não foi identificado estudo sobre a propagação por sementes de quitoco, bem como as condições e tempo de armazenamento e uso de KNO_3 .

O objetivo deste trabalho foi de avaliar o efeito de diferentes condições e dias de armazenamento, e uso de concentrações de nitrato de potássio (KNO_3) em relação à porcentagem de germinação.

METODOLOGIA

- As sementes (acessos) foram coletadas em três locais: Porto Alegre (UFRGS) e em Viamão (ETA e FEPAGRO) e misturadas em uma única amostra.
- Em laboratório as sementes misturadas dos três locais de coleta foram armazenadas em papel kraft branco sob três condições de armazenamento: câmara fria, câmara seca e temperatura ambiente (FATOR 1).
- A germinação das sementes foi avaliada aos 21, 41, 65 e 92 dias de armazenamento (FATOR 2).
- Utilizou-se duas doses de KNO_3 : 0 (apenas água destilada) e 0,2% (KNO_3 diluído em água destilada) (FATOR 3).
- O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado composto por um trifatorial (3 x 4 x 2), sendo a variável avaliada a porcentagem de germinação das sementes.

RESULTADOS

A análise de variância revelou interação significativa ($p < 0,05$) entre os três fatores avaliados para a porcentagem de germinação.

Em relação a dosagem de KNO_3 , é possível observar na figura 1, que a partir de 41 dias de armazenamento a condição sob câmara seca com 0,2 % de KNO_3 favoreceu em 33,5% a germinação das sementes. Já aos 65 dias de armazenamento observou-se que as três condições de armazenamento demonstraram diferença nos valores da germinação, onde o armazenamento em câmara fria alcançou maior germinação constante, variando de 21,5% a 39,5%, quando em dose de 0,2% de KNO_3 . Na ausência de KNO_3 obteve-se o valor máximo de 38% de germinação ao longo do armazenamento de 92 dias de armazenamento.

A dose de 0,2% de KNO_3 em câmara fria e seca atingiu porcentagens significativamente superiores em relação ao armazenamento sob temperatura ambiente.

Observando as condições de armazenamento, os resultados indicaram que a condição de armazenamento em câmara fria proporcionou o prolongamento do armazenamento desta espécie, não ocorrendo diferença significativa entre a dose de KNO_3 .

Na condição de armazenamento em temperatura ambiente, a partir de 65 dias de armazenamento não ocorreu germinação, enquanto em câmara seca, tanto na dose de 0% ou 0,2% de KNO_3 a partir de 65 dias foi observado diferença significativa, sendo em 0 % de KNO_3 (9,75% de germinação) e em 0,2% de KNO_3 (26,7% de germinação).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

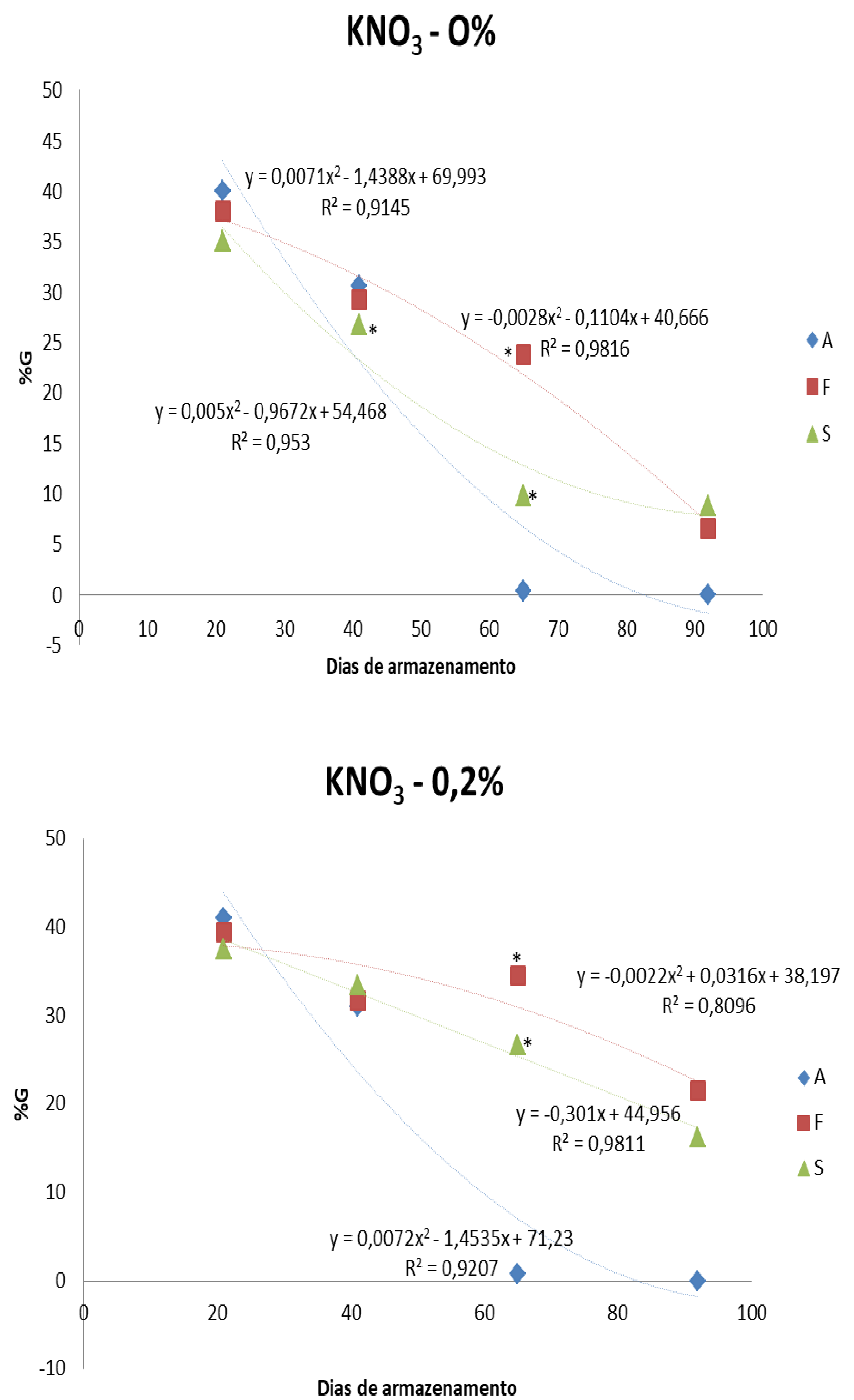


Figura 1. Porcentagem de germinação de sementes de *P. sagittalis* com diferentes doses de KNO_3 (0 e 0,2%) e armazenadas por 21, 41, 65 e 92 dias em três diferentes condições de armazenamento (A: temperatura ambiente; F: câmara fria e S: câmara seca). *Médias representadas por * são estatisticamente distintas entre si entre os dois gráficos.

Os resultados sobre o tempo de armazenamento, mostram a redução da germinação ao longo dos 92 dias de armazenamento em todo o experimento.

É possível observar que em 21 dias de armazenamento a germinação alcançou o ponto máximo de germinação de 41%. A partir de 41 dias de armazenamento houve a queda do percentual germinativo. Aos 65 dias de armazenamento foi observado o aumento da germinação com o uso de 0,2 % de KNO_3 com o armazenamento em câmara fria (34,5 % de germinação) e câmara seca (26,7% de germinação).

Assim, conclui-se com este estudo que o incremento de 0,2% de KNO_3 e a condição de armazenamento em câmara fria viabilizam por um maior período a germinação de sementes de *P. sagittalis*.

AGRADECIMENTOS